



CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA NOS DISTRITOS SANITÁRIOS NACIONAL, PETROLÂNDIA E RESSACA, A PARTIR DO IVCF-20

Mirelly de Oliveira Pedrosa Santos¹

Paulinisia de Carvalho Braga²

Adriana Letícia de Andrade Silva Botoni³

INTRODUÇÃO: O envelhecimento acelerado da população impõe desafios às políticas públicas no Brasil. Avaliar esse contingente e direcionar recursos às demandas identificadas no território são estratégias que contribuem para a qualidade da atenção e a eficiência do sistema de saúde. Este estudo teve como objetivo caracterizar a população idosa dos distritos sanitários Nacional, Petrolândia e Ressaca, no município de Contagem, MG, avaliando a prevalência de fragilidade e suas associações com diversas variáveis, utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20). **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo foi realizado entre 2023 e 2024, com 127 idosos de 60 anos ou mais, usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos distritos sanitários Nacional (41 idosos), Petrolândia (24 idosos) e Ressaca (62 idosos), no Município de Contagem. Foram coletados dados por meio da aplicação do IVCF-20 nas UBS e em visitas domiciliares, estratificando os participantes em robustos, potencialmente frágeis e frágeis. Testes estatísticos avaliaram associações entre fragilidade e fatores sociodemográficos, com dados georreferenciados. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** O distrito Nacional apresentou a maior prevalência de idosos frágeis (36,6%), seguido de Petrolândia (33,3%) e Riacho (18,6%). O Nacional também concentrou a maior proporção de idosos com idade avançada (19,5%) e alterações importantes na mobilidade (82,9%), sugerindo um perfil de envelhecimento mais vulnerável e com maior comprometimento físico. No distrito Petrolândia, observou-se equilíbrio entre idosos robustos, potencialmente frágeis e frágeis (todos com 33,3%), além de elevada prevalência de alterações no humor e na cognição (62,5% e 50,0%, respectivamente). Já no Riacho, predominou o perfil de idosos robustos (55,9%), indicando melhor condição funcional e menor dependência nas atividades diárias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fragilidade, ainda que variável entre distritos, constitui um desafio crescente para a atenção primária à saúde em Contagem. O IVCF-20 mostrou-se um instrumento útil para o

1 Discente da graduação em Medicina da PUC Minas, campus Contagem.

2 Discente da graduação em Medicina da PUC Minas, campus Contagem.

3 Docente da graduação em Medicina da PUC Minas, campus Contagem.

planejamento de intervenções locais, permitindo identificar áreas prioritárias para políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável e à equidade na atenção à população idosa. Os resultados reforçam que, mesmo em regiões geograficamente próximas, há heterogeneidade na vulnerabilidade clínica e funcional dessa população. O predomínio de fragilidade no Nacional e em Petrolândia sugere a necessidade de estratégias territoriais específicas, com ênfase em ações de reabilitação física, apoio psicossocial e prevenção da dependência funcional. Por outro lado, o cenário mais favorável do Riacho evidencia a importância da manutenção de práticas preventivas e acompanhamento longitudinal para preservar a autonomia dos idosos.

Palavras-chave: saúde do idoso. avaliação geriátrica. idoso fragilizado.

Keywords: elderly health. geriatric assessment. frail elderly.

REFERÊNCIAS

- ALVES, A. M. et al. Which older people in the community have the highest clinical-functional vulnerability? *Geriatrics, Gerontology and Aging*, v. 15, e0210031, 2021.
- BARRA, R. P. et al. Fragilidade e espacialização de pessoas idosas no município de Uberlândia com IVCF-20. *Revista de Saúde Pública*, v. 57, supl. 3, p. 9s, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2023057005273>.
- BARRAL, R. P. et al. Fragilidade e espacialização de pessoas idosas do município de Uberlândia com IVCF-20. *Revista de Saúde Pública*, v. 57, supl. 3, p. 9s, 2023.
- CARNEIRO, J. A. et al. Fragilidade em idosos comunitários: comparando instrumentos de triagem. *Revista de Saúde Pública*, v. 54, p. 119, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001935>. Acesso em: 5 mar. 2025.
- MAIA, L. C. et al. Impacto do apoio matricial a idosos na atenção primária: ensaio comunitário randomizado. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, p. 10, 2021.
- MORAES, E. N. et al. Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 (IVCF-20): reconhecimento rápido do idoso frágil. *Revista de Saúde Pública*, v. 50, p. 81, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2016050006995>. Acesso em: 5 mar. 2025.
- SANGLARD, C. et al. Factors associated with clinical-functional vulnerability of elderly people from a Basic Health Unit. *Journal of Human Growth and Development*, v. 33, n. 2, p. 222-230, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/jhgd.v33.13675>. Acesso em: 5 mar. 2025.
- SANTOS, J. A. D. et al. Prevalência e fatores associados à fragilidade em pessoas idosas hipertensas por meio da Escala de Fragilidade de Edmonton e Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 27, e230208, 2024.